

**576** PLANTAS MEDICINAIS: ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE SEUS ÓLEOS ESSENCIAIS. Aurélio, V.J.W., Fratini, M., A. Batista, J.L., Sobral, M., Schapoval, E.E.S., Henriques, A.T. (Curso de Pós graduação em Farmácia - Fac. Farmácia - UFRGS)

No presente trabalho, as atividades antibacteriana e antifúngica de nove plantas nativas foram testadas frente a S. aureus (ATCC 6538p) e Candida albicans (ATCC 10231). As plantas coletadas em diferentes locais do estado do RGS foram botanicamente identificadas e os óleos extraídos por destilação por arraste de vapor de água em processo contínuo com aparelho de Clevenger. Os óleos extraídos foram testados em relação a atividade antibacteriana e antifúngica em placas de Petri pelo método de difusão em ágar (meio nº 11) com discos de , papel de 6,35mm de diâmetro. Os discos foram devidamente impregnados com 20µl de óleo volátil (amostra), água estéril (controle) e os padrões cloranfenicol (400 µg/ml) para as bactérias e nistatina (0,3mg/ml) para o fungo (Schapoval et al., 1988). Os inóculos usados foram de 0,5% e 1% para as bactérias desenvolvidas por um período de 24-48 h a 35°C em estufa e 1% para o fungo com tempo de incubação de 48 h a 25°C. Os diâmetros dos halos de inibição formados foram medidos com paquímetro e os valores obtidos (média) com as amostras foram comparadas com as médias dos padrões. Dos óleos ensaiados destaca-se o de A. triphylla, com remarcável atividade inibitória, enquanto de P. delicatula, P. guaiava, B. salicifolius, E. uniflora, E. uruguayenses apresentaram uma atividade de boa a moderada e os óleos de M. gigantea, E. schuechiana e A. satureioides mostraram-se inativos frente aos microorganismos testados. (PROPESP, CNPq).